



<https://www.historia.uff.br/impressoesrebeldes/documentos/>

Carta do governador da Praça de Santos ao Rei de Portugal informando sua participação na prisão de Bartolomeu Fernandes de Faria

“ Senhor.

Pelas ordens de Vossa Majestade que neste governo achei, adverti o quanto era de seu Real serviço a prisão de Bartolomeu Fernandes, homem régulo, insolente, e tendo notícia que este passava por perto desta Praça para a cidade de São Paulo com quase cinquenta armas a fazer as insolências que costumava, fiz logo este aviso ao Ouvidor Geral, que tem as ordens expressas para esta prisão, para a qual lhe ofereci a ajuda que Vossa Majestade em suas Reais ordens lhe manda dar, e com resposta dele mandei logo tomar o passo a este insultor, e intentando a infantaria prendê-lo, tratou (com alguma resistência) escapar-se pelos matos, ficando-lhe desta investida dois homens presos, e alguns feridos; e prosseguindo-se-lhe o alcance chegou o Ouvidor de São Paulo a fomentar esta diligência conseguindo-se a prisão no meio dos matos, sendo executor dela Joseph Coutinho de Andrade soldado de assinalado procedimento, e cabo da partida que o assaltou, e fez a prisão: Ficam até a presente hora presos o principal criminoso com dezoito dos seus, e trata-se da prisão dos mais que suponho totalmente conseguirei, acabando de completar este serviço a Vossa Majestade por mostra dos muitos que lhe tenho feito e prometo fazer.

A pessoa de Vossa Majestade nos guarde Deus como seus leais vassalos desejamos.

Praça de Santos aos dezoito de junho de 1718.

Luiz António de Sá Queiroga ”

Transcrição: Caio Feitosa - Bolsista FAPERJ. Revisão - Luciano Figueiredo (UFF)

Referência do documento original: Biblioteca Nacional de Portugal. Arquivo Reservados. MMU

Cx.2, M.5, n.1